



Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF
Pró-Reitoria de Extensão – PROEX
Núcleos de Extensão

FORMULÁRIO DE VINCULAÇÃO DE PROJETO

Título:

QUALIDADE DE VIDA EM POPULAÇÕES RIBEIRINHAS DO VALE DO SÃO FRANCISCO

“Congresso dos Pescadores e Pescadoras Artesanais da Bacia do Rio São Francisco”

Colegiado Proponente: Enfermagem

Coordenador: Glória Maria Pinto Coelho

Núcleo de Extensão vinculado:

- Ciências da Terra
 Ciências da Vida
 Ciências Humanas e Ciências Sociais aplicadas
 Engenharias e Ciências Exatas

Equipe			
Nome	Unidade	Categoria Profissional	Função no Projeto
Kamila Juliana da Silva Santos	CENF	Professor	Coordenadora
Katia Simoni Bezerra Lima	CENF	Professor	Coordenadora
Artur Alves da Silva	CMED	Aluno	Integrantes
Ketlen Milena Moreira Duarte	CMED	Aluno	Integrantes

Área temática: Saúde (6)

Linha de Extensão: Saúde e proteção no trabalho (45)



Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF
Pró-Reitoria de Extensão – PROEX
Núcleos de Extensão

Apresentação:

A mudança observada no perfil de morbimortalidade da população brasileira nas últimas décadas, com decréscimo das doenças infecciosas e parasitárias (DIP) e elevação da prevalência das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), repercutiu diretamente no aumento da expectativa de vida, ocasionado pela possibilidade de prevenção e controle efetivos desse grupo de agravos. O ganho em anos de vida traz a preocupação de elevar também a qualidade de vida, tarefa complexa que necessita ações intersetoriais e atuação multidisciplinar.

As DCNT, entre elas as doenças cardiovasculares, hipertensão e diabetes, tem origem multifatorial e relacionam-se com fatores de risco não modificáveis como idade, raça, sexo e com outros sobre os quais se pode intervir como tabagismo, consumo de álcool, obesidade, sedentarismo, consumo excessivo de sal e açúcar, hábitos alimentares pouco saudáveis com ingestão insuficiente de frutas e verduras (BRASIL, 2011). Além desses, os determinantes sociais como baixa renda e escolaridade, diferenças no acesso aos bens e aos serviços e desigualdades no acesso à informação também tem um papel fundamental (BRASIL, 2011).

A Organização Mundial da Saúde estima que cerca de 58% das mortes no mundo e 45% da carga global de doença deva-se a esse tipo de agravos constituindo-se um problema da saúde pública, com forte impacto na qualidade de vida e mortalidade precoce, cujos efeitos econômicos sobre as famílias e a sociedade ainda são subestimados (BRASIL, 2012). No Brasil, as DCNT são responsáveis por 70% dos óbitos, com destaque para as doenças cardiovasculares (30%), com significativas diferenças regionais, de gênero, étnico-raciais, ciclos de vida e de estrato socioeconômico, tanto na distribuição quanto no acesso às medidas de prevenção e controle. Os grupos mais afetados são aqueles em condições de maior vulnerabilidade social, representando uma relevante situação de iniquidade em saúde que precisa ser enfrentada e superada (BRASIL, 2011).

Diante desse quadro, o Ministério da Saúde em parceria com outras instituições definiu o de Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis no Brasil, 2011-2022 (BRASIL, 2011), apoiado em três eixos fundamentais: - vigilância; - informação, avaliação e monitoramento; - promoção da saúde e cuidado integral, visando, a partir das evidências científicas geradas, desenvolver e implementar políticas de prevenção e controle das DCNT e seu fatores de risco. O eixo promoção da saúde destaca, especificamente, a importância de abordar as condições sociais e econômicas no enfrentamento dos fatores determinantes das DCNT e proporcionar a população, alternativas relativas à construção de comportamentos saudáveis ao longo da vida.

Nas últimas décadas, novos paradigmas tem influenciado as políticas e práticas do setor saúde fazendo com que a melhora da qualidade de vida passasse ser um resultado esperado, tanto nas ações assistenciais quanto nos campos da promoção de saúde e prevenção de agravos (HARTZ; BUSS, 2000; SEIDL; ZANON, 2004; MINAYO). Contudo, os determinantes e condicionantes do processo saúde- doença são complexos e multifatoriais, configurando a saúde como um processo



Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF
Pró-Reitoria de Extensão – PROEX
Núcleos de Extensão

multidimensional relacionado a aspectos econômicos, sociais, culturais, ambientais e a comportamentos individuais e coletivos que configuram um estilo ou modo de vida (BUSS, 2000; SEIDL; ZANON, 2004)).

O Ministério da Saúde ressalta a importância das intervenções sobre DCNT focarem as desigualdade sociais em saúde, com prioridade para populações mais vulneráveis. Para o enfrentamento dos determinantes do processo saúde-doença foram definidas diversas ações envolvendo parcerias interministeriais (Ministérios da Educação, Cidades, Esporte, Desenvolvimento Agrário, Desenvolvimento Social, Meio Ambiente, Agricultura/Embrapa, Trabalho e Planejamento), além de outras, com o objetivo de viabilizar as investigações e intervenções que tragam impactos significativos na redução das DCNT e seus fatores de risco, em especial para as populações em situação de vulnerabilidade social (BRASIL, 2011).

Os determinantes sociais em saúde são as condições nas quais as pessoas vivem e trabalham, sendo considerados fatores e mecanismos através dos quais as condições sociais afetam a saúde (BUSS, 2000). As intervenções sobre os determinantes sociais precisam envolver a comunidade e suas redes de relações sociais. A coesão social, solidariedade e confiança entre as pessoas e grupos representam fatores fundamentais para a promoção e proteção da saúde individual e coletiva (BUSS; PELLEHRINI FILHO, 2007). Atividades que busquem o fortalecimento da organização e a participação social, em especial de grupos mais vulneráveis, representam um momento crucial para o desenvolvimento de ações coletivas que visem a melhora das suas condições de vida e bem estar, fazendo com assumam corresponsabilidade pelas decisões que afetam sua saúde (BUSS; PELLEGRINI FILHO, 2007), habilitando-os para tal.

Justificativa:

Considerar quando se fala em qualidade de vida a questão do bem-estar, para a auto-estima e para o estabelecimento de relações sociais. A atenção ao auto cuidado é uma demanda sempre presente na vida do trabalhador, em especial os que vivem em condições de difícil acesso a serviços de saúde, inclusive, de informações básicas para prevenção e promoção a saúde. Sendo assim, a utilização do espaço do Congresso dos Pescadores e Pescadoras Artesanais da Bacia do Rio São Francisco, torna-se imprescindível para a aproximação da academia com esse grupo específico.

Objetivos:

Realizar atividade de promoção e prevenção às doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) – Hipertensão arterial sistêmica e Diabetes.

Metas:

Desenvolver ações de promoção e educação em saúde que contribuam para a identificação (rastreamento) de pacientes com risco para a HAS e DIA;
Encaminhamento dos casos identificados para a unidade básica de saúde;
Desenvolver ações educativas para o grupo de pescadores e comunidade local.



Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF
Pró-Reitoria de Extensão – PROEX
Núcleos de Extensão

Resultados Esperados:

Divulgar os determinantes que contribuem para o surgimento da HAS e do DIA para os 500 participantes inscritos no evento;

Realizar 50 testes de glicemia capilar e encaminhar as pessoas com resultados alterados para a unidade básica de saúde;

Realizar avaliação do IMC em 250 participantes do evento;

Orientar 250 pessoas quanto ao baixo peso e sobrepeso;

Realizar 250 aferições de pressão arterial.

Metodologia:

As atividades serão desenvolvidas na “Tenda da Saúde”, a partir das 8h00 do dia 01 de abril de 2016, com duração até 18h00 do dia 03 de abril de 2016.

Os estudantes farão as medidas de glicemia, pressão arterial e IMC e orientarão os participantes do evento de acordo com os resultados obtidos.

Além disso, na “Tenda da Saúde” haverá discussões sobre outras temáticas, como combate ao *Aedes*, DSTs, LER/DORT, Saúde da Mulher e hábitos de vida saudável.

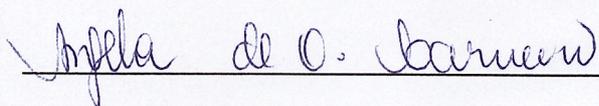
Todas as atividades desenvolvidas serão realizadas baseando-se nas ações do Projeto TECNOQUALI, que trabalhou com comunidades ribeirinhas durante 2 anos.

Público-Alvo: Pescadores e Pescadoras Artesanais	Nº de Pessoas Beneficiadas	500
--	-----------------------------------	-----

Cronograma de Execução		
Evento	Período	Observações
Congresso dos Pescadores e Pescadoras Artesanais da Bacia do Rio São Francisco	01 a 03/04/16	

81 

Coordenador do Projeto
(assinar e datar)



Coordenador do Colegiado
(assinar e datar)

Profª. Drª. Angela de Oliveira Carneiro
Coordenadora do Colegiado de
Enfermagem
SIAPE 1299899 - UNIVASF